

# AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLOGICOS DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME (HbSS) QUE FAZEM TRATAMENTO COM HIDROXIURÉIA NO HEMOCENTRO REGIONAL DE CRATO-CE

Maria Josiane N. dos Santos<sup>1\*</sup>, Maria Jucilene N. dos Santos<sup>2</sup>, Ana Cássia Alcântara Sindeaux<sup>3</sup>, Helenicy Nogueira H. Veras<sup>4</sup>, Larissa Varela de Paiva<sup>5</sup>, Maria das Mercês Rocha<sup>6</sup>

1. Farmacêutica pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN/ autora.
2. Bióloga e Graduada de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ co-autora.
3. Enfermeira pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN/ co-autora.
4. Farmacêutica-bioquímica –UFC, Especialista em Hematologia Clínica- UFC, Mestre em Bioprospecção Molecular- URCA/ orientadora.
5. Farmacêutica-Bioquímica no Hemocentro Regional de Crato-CE/ co-orientadora.
6. Farmacêutica-Bioquímica no Hemocentro Regional de Crato-CE/ co-orientadora.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO** A doença falciforme é uma alteração hematológica hereditária de elevada incidência no mundo. A forma mais comum e grave da doença falciforme é denominada anemia falciforme, apresentando-se principalmente pela alteração no eritrócito conhecida como drepanócito devido a presença da hemoglobina S. O único fármaco aprovado pela agência norte-americana *Food and Drug Administration* (FDA) para o tratamento da doença é o antineoplásico Hidroxiuréia. Sendo que sua indicação está diretamente relacionada com a sintomatologia e o grau de comprometimento clínico dos indivíduos portadores da doença. **OBJETIVO** avaliar os parâmetros hematológicos de pacientes com anemia falciforme (HbSS) durante o tratamento com Hidroxiuréia. **MATERIAL E MÉTODO** foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter observacional retrospectiva, descritiva no hemocentro Regional de Crato-CE. Foram incluídos na pesquisa pacientes nas seguintes condições: idade entre 18 e 60 anos com diagnóstico há mais de 2 anos e que utilizaram hidroxiuréia no tratamento e excluídos pacientes diagnosticados a menos de 1 ano. O estudo foi realizado com uma população total de 104 pacientes com diagnóstico de anemia falciforme confirmado. Destes, obtivemos uma amostragem de 34 pacientes com fenótipo HbSS, enquadrados nos critérios de inclusão dessa pesquisa. A coleta dos dados ocorreu durante o período de agosto à outubro de 2016, foram colhidos dados dos prontuários médicos para verificar os parâmetros hematológicos, a contagem reticulocitária e observar se houve evolução dos pacientes durante a terapia com HU. Os dados foram submetidos à análise descritiva através de tabelas e gráficos utilizando o programa *Microsoft Excel*<sup>®</sup>. A pesquisa foi previamente autorizada pela coordenação do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) localizado em Fortaleza-CE, e posteriormente submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN e da Plataforma Brasil sendo aprovado com o número do parecer 1.692.105. **RESULTADOS** Os dados da

pesquisa mostraram que 61,76% (n= 21) eram do sexo feminino e 38,23% (n=13) do sexo masculino com idade entre 18 a 57 anos. Visto que todos os pacientes utilizavam a Hidroxiuréia associada ao ácido fólico. Observou-se a partir dos dados hematológicos que houve uma melhora discreta na média dos valores hematológicos dos pacientes que fizeram uso de HU. Representado principalmente pelo aumento discreto da Hemoglobina Corpuscular Média (HCM) (33,3 pg) e Volume Corpuscular Médio (VCM) (100,9 fL), assim como a Hemoglobina (Hb) (9,0 g/dL) manteve-se dentro da média preconizada pelo Ministério da Saúde. Porém o Hematócrito (Hct) (26,0%) não apresentou aumento quando comparado aos valores de referência. Já em relação ao valor da Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM) (33,04g/dL), não apresentou aumento significativo, porém se manteve dentro dos valores de referência. Quanto a média dos valores dos leucócitos e plaquetas não houveram redução, e mantiveram-se dentro dos valores de referência. Foi observado a falta de registro contínuo dos valores dos reticulócitos, devido a falta de solicitação regular deste exame laboratorial. Portanto obtemos desta forma apenas a média dos valores dos reticulócitos que estavam registrados, sendo que apontou-nos uma média elevada (10,0%). Ainda constatou-se a partir de relatos obtidos dos prontuários que os episódios de crises dolorosas, decorrentes da vaso-oclusão, foram reduzidos depois do uso de HU. **CONCLUSÃO** Diante dos resultados obtidos pôde-se concluir que durante o uso de hidroxiureia (HU), houve uma progressiva evolução, mostrada através dos valores hematológicos, principalmente dos índices hematimétricos. No entanto observou-se que não houve diminuição nos reticulócitos (10%), sugerindo que este exame laboratorial seja solicitado de forma regular e registrado sistematicamente, para o melhor acompanhamento do quadro hemolítico destes pacientes. Vale ressaltar que houve a melhora na qualidade de vida destes pacientes, devido a redução de episódios frequente de crises algicas decorretes da vaso-oclusão. Desta forma é indispensável o uso e manitoramento da terapia com hidroxiuréia.